



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

ACTA Nº 22

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

REALIZADA NO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2008

----- Aos vinte e oito dias do mês de Novembro de dois mil e oito, no Salão Nobre dos Paços do Município de Borba, reuniu pelas 20.45 horas, em Sessão Extraordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Período para intervenção do público.

PONTO DOIS: Período da Ordem do Dia.

PONTO DOIS PONTO UM: Contratação de Empréstimo a Médio e Longo Prazo

PONTO DOIS PONTO DOIS: Pedido de emissão de Declaração de Utilidade Pública, com carácter de urgência à Assembleia Municipal de Borba.

a) Expropriação da parcela de terreno com a área de 2.375m².

b) Expropriação da parcela de terreno com a área de 620,00m²

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** abriu a sessão e ordenou a realização da chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes membros: António José Moura Proença, Joaquim Maria Godinho Veiga, João Manuel Rato Proença, Carlos Manuel de Almeida Cabral, Mário Joaquim Trindade de Deus, Luís Miguel Pena Rato, Manuel Filipe Liliu Prates, Francisco José Ramalho Mendes, Rui Manuel Ganito Bacalhau, Augusto Manuel Bilro Guégués, Sérgio João Pécurto Gazimba, Norberto João Figueiras Alpalhão, Diogo Manuel Canhão Sapatinha, António Joaquim Moura Lopes, Joaquim Manuel Grego Esteves, António José Lopes Anselmo, José António Carapeto Dias, António José Barroso Paixão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- Verificou-se a ausência dos Membros: Jerónimo João Pereira Cavaco (que justificou a sua falta **anexo 1**), Maria João Barroso Lopes Cavaco (que justificou a sua falta **anexo 2**), Joaquim Manuel Cardoso (que justificou a sua falta **anexo 3**), Vítor José Pécurto Guégués (que justificou a sua falta **anexo 6**). -----

Terminada a chamada o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu início à ordem de trabalhos. -----

PONTO UM: Período para a intervenção do público

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** dado não haver público interessado em intervir passamos ao período da ordem do dia. -----

PONTO DOIS: Período da ordem do dia

PONTO DOIS PONTO UM: Contratação de Empréstimo e Médio e Longo Prazo

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** pediu a todos os deputados da Assembleia Municipal que se reportassem exclusivamente à matéria que estava mencionada na ordem do dia. -----

De seguida perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se queria usar da palavra. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** desejou boa noite a todos os presentes. De seguida agradeceu a todos os membros da Assembleia Municipal a sua disponibilidade e empenhamento ao estarem presentes mais uma vez numa Assembleia Extraordinária. Disse pensar que as razões justificavam a sua participação. Explicou que o que está hoje aqui em discussão, é a contratação de um empréstimo monetário para ser aplicado directamente na parte das obras que realizamos e estamos ainda a dever. Disse que estas obras já estão feitas, foram projectos candidatados a fundos comunitários e de acordo com a lei, para a parte não apoiada, pode-se pedir empréstimos excepcionados para as liquidar. Este tipo de empréstimo exige sempre a aprovação de duas Secretarias de Estado. Neste momento já está na Secretaria de Estado do Orçamento. Disse que se tudo correr como previsto, estaremos em condições de o enviar para o Tribunal de Contas, já na próxima semana. Disse que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

foram feitas as consultas aos bancos e o que oferece melhores condições para este empréstimo é o Banco Espírito Santo. -----

----- **O Membro João Proença:** disse que a CDU, achava que dificilmente o Tribunal de Contas irá aprovar um empréstimo destes. A questão que nós colocamos, é como é que serão tratadas as contrapartidas destes projectos se o Tribunal de Contas não aprovar este empréstimo? -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que futurologia ninguém sabe, e o futuro a “Deus pertence”. Se o Tribunal de Contas não aprovar o empréstimo serão tomadas outras medidas. -----

----- **O Membro João Proença:** disse que a informação que tem, segundo a legislação destes projectos, é que este processo tem de estar concluído até 31 de Dezembro 2008. Perguntou se isso não acontecer como é que a Câmara vai receber as restantes verbas? -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que a Câmara sempre irá receber as verbas. O que poderia eventualmente acontecer, se a Câmara ultrapassasse os limites de endividamento, seria um corte correspondente a 10%. Mas nós estamos convictos que este empréstimo depois de ter os dois despachos favoráveis, o Tribunal de Contas só tem que avançar. Disse que a questão da data de 31 de Dezembro 2008, é uma questão que tem a ver com aspectos que se prendem com pagamentos que terão de ser feitos a nível nacional. Disse que a Câmara de Borba está em condições de resolver, nem que seja parcialmente as questões. Os pagamentos serão todos feitos desde que o dinheiro venha, se o dinheiro não vier, aí a responsabilidade já não é nossa, é de quem tem de gerir, porque as nossas contas estão todas apresentadas atempadamente. Disse ainda que se os técnicos da CCDR foram todos substituídos devido à extinção do GATE de Elvas. -----

----- **O Membro João Proença:** disse que estando estes seis projectos já concluídos e com o quadro comunitário a encerrar a 31 de Dezembro, se não estiverem regulamentados os pagamentos, perguntou se o prazo tem solução? -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse ao senhor João Proença que o prazo tinha solução. E perguntou-lhe se tinha a certeza que o quadro comunitário encerrava a 31



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

de Dezembro? Pois ele não tinha essa certeza. Teoricamente encerrará, agora se na prática encerra ou não, é um assunto que terá que ser resolvido por outros organismos e não pela Câmara Municipal de Borba. O que nós estamos aqui hoje a pedir, é a contracção de um empréstimo para pagar dívidas de obras que já estão feitas, penso que o mais complicado é quando nós pedimos dinheiro para fazer obras e não as fazemos! -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** desejou boa noite aos presentes, e disse que tinha saído hoje no Diário Económico, uma notícia em que Bruxelas autoriza o alargamento em seis meses dos fundos do Quadro Comunitário (QCAIII). Disse que o assunto ali debatido deveria ser tratado de uma forma muito séria e não com “picardias “. Está aqui em causa o futuro da nossa vila. Disse ao senhor António Passinhas, que o felicitava pelo trabalho feito. Que o pressuposto que foi feito em termos de Euribor foi um pressuposto muito bem feito. Perguntou ao senhor António Passinhas se tinha feito algum plano para dois mil e onze (2011)? Pergunto isto porque em 2011, só quatro destes empréstimos que estão neste mapa que foi distribuído, é que acabam, os outros todos vão perdurar até 2017. Disse que o empréstimo que se pede aqui é necessário, que vai votar a favor, mas há que analisar bem certas questões, pois é um empréstimo a 25 anos, há que ver bem como é que as coisas ficam. Está aqui o futuro dos jovens, dos menos jovens e das gerações vindouras. Borba está muito mais bonita, tem um conjunto de equipamentos fundamentais para mais atractividade a Borba. Disse que tinha por hábito olhar sempre para as três vertentes dos projectos (obras), que são a utilização, execução, manutenção e até o financiamento, porque acho que são aspectos muito importantes para a eficácia destes projectos. Voltou a referir que o mapa referente ao ano 2011 era fundamental para uma resposta séria a este empréstimo que estamos aqui a discutir e para as contas da tesouraria de Borba. -----

----- **O Senhor António Passinhas:** disse que o valor que está mencionado para o empréstimo excepcionado, para o Pavilhão de Eventos, é o único valor que tinha sido levantado ainda, até à data em que este valor foi calculado, não estávamos a pagar mais sobre ele. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse quando nós pensamos um “bocadinho”, pensamos não só nos empréstimos que contraímos, mas também temos de pensar nas razões pelas quais os contraímos e nas fontes de receita que eventualmente existem. Todos estes equipamentos podem gerar receita, mas também temos de pensar que podem existir outras formas ou outros tipos de receita que venham a contribuir para que esse quadro que estão a pensar (quadro 2011), seja completamente desvirtualizado. Disse que não tinha nenhuma formação na área da contabilidade, economia ou gestão de empresas, tinha sim uma cabeça que pensa, às vezes posso não pensar da melhor maneira, mas penso que as coisas não podem ser vistas só por um prisma, têm de ser vistas por vários prismas. -----

----- **O Membro João Proença:** disse ser um risco para Borba ser guiada por uma cabeça como a do Presidente da Câmara. O encargo da dívida vai acelerar. Quando a Câmara Municipal de Borba começar a pagar estes empréstimos, oxalá não se sinta mal em Borba por causa das opções que está a fazer. Disse que os equipamentos estão cá, mas que contrapartidas espera destes equipamentos? Este empréstimo é superior à dívida que a CDU deixou na Câmara. Disse não saber como é que o senhor Presidente irá resolver este problema. O dinheiro é importante e as medidas que se tomam sem dinheiro são perigosas! Disse que dificilmente este empréstimo será aprovado e que este empréstimo não vai resolver as dívidas aos fornecedores. Este empréstimo é apresentado em “pezinhos de lã”. Este valor vai duplicar, logo certamente isto não é bom para Borba. A sua cabeça, senhor Presidente, não conduz Borba num bom caminho. -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** disse que tinha por hábito ser prudente, não tenho dúvida nenhuma que Borba está muito melhor. Disse que os seus conhecimentos têm aumentado conforme a idade. E que apareceu uma linha escrita nestes documentos que ele escreveu numa declaração de voto, aqui há uns tempos atrás. Isto para dizer que raramente me engano. E é por isso que eu agora me considero um “Guru”, porque agora já acerto. Os gurus são aqueles que prevêm prudentemente e acertam com as coisas. Disse ao senhor Presidente que não havia outra hipótese, que tinha feito um excelente negócio ao passar isto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

para um empréstimo de Médio e Longo Prazo. O que me preocupa senhor Presidente não é a geração de agora, são as gerações que hão-de vir. Disse que um concelho abaixo de 6.000 habitantes é inviável, porque deixa de haver receitas. Disse que uma das receitas que vai baixar substancialmente no futuro, porque somos obrigados a tal, é a questão dos impostos directos. Porque a população de Borba não vai ter capacidade económica para continuar a pagar esta taxa. Disse que analisando a conjuntura que nos engloba, neste preciso momento, toda a gente diz que 2009 vai ser pior, porque a população vai ficar muito mais fragilizada e as receitas da câmara provavelmente vão ser inferiores nesse ano. Ao serem inferiores, os encargos com esta operação, vão andar na ordem dos 22%. Disse que o que o preocupava não era o empréstimo, mas sim o futuro, como cidadão, como borbense, e até como militante do Partido Socialista. Preocupa-me o futuro das crianças e dos jovens borbenses. Disse que Borba está a perder população, e que é aqui que é o foro político (Assembleia Municipal) é aqui que se devem arranjar medidas, para a população de Borba se enraizar. Disse existir uma diminuição tanto no saldo migratório como no saldo natural. E isto é muito grave para o futuro de Borba. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que se estava a discutir tudo, menos o empréstimo. Mas já agora iria responder ao que tinha sido dito. Disse ao senhor deputado João Proença que um risco tinha sido a Câmara estar guiado pela sua cabeça, 12 anos antes dos nossos. Mas digo-lhe mais, só quando o concelho passou a ser guiado por outra cabeça, é que ficou dotado dos equipamentos que tem. Relembrou ao deputado João Proença a entrevista que tinham dado à Rádio Elvas em 2001, quando ambos foram candidatos à Câmara na qual disse ao deputado para dividirem o concelho de Borba em dois. Uma parte para Vila Viçosa e a outra para Estremoz, visto o deputado achar que não eram necessários os equipamentos que hoje temos, porque os outros dois concelhos já tinham. Disse que todo o trabalho que tem sido feito tem sido obra de uma equipa. Tudo o que foi feito foi feito a pensar nos borbenses, porque eu continuo a pensar que o concelho é viável. Futurologia ninguém sabe e demografia há sempre distorções! Disse ser daqueles que quanto mais velho



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

é, mais experiência tem, mas mais dúvidas existem nas decisões a tomar. Disse ser um concelho onde se vive bem, e que muitas pessoas ainda hão-de vir fixar-se cá. -----

----- **O Membro Sérgio Gazimba:** disse que tinha gostado da intervenção do Rui Bacalhau. Perguntou se as opções que estão a ser tomadas são aquelas que vão fomentar a fixação da população? Ou o que se está a fazer é criar encargos para a novas gerações pagarem? Disse achar bem a Câmara pagar aos fornecedores, pois é uma “casa” de bem, mas será que a estratégia adquirida irá funcionar? -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse ao senhor deputado João Proença, que em relação ao pagamento aos fornecedores, saiu agora, há pouco tempo, mais uma forma que lhe chamam “o pagar a tempo e horas”, se for necessário nós ainda poderemos recorrer aí, se for caso disso, mas eu penso que não é necessário. -----

----- **O Membro João Proença:** disse respeitar as opções que tomou de quando em exercício. Disse que isto são dívidas para outros pagarem. Que neste exercício não existem amortizações. Que estes projectos não foram prioritários para a CDU. Só pedimos empréstimos para pagarmos obras. Disse que quando houver acerto de contas mais tarde, serão pesadas dívidas as que existem. Um milhão de euros em encargos de dívida por ano, daqui a um ano não sei como vai ser! Terminou dizendo ao senhor Presidente como é que ele continua a contrair mais empréstimos, tendo os encargos de dívida que tem! -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** referiu que temos um bom Presidente e disse ao senhor Presidente que a cabeça dele é muito melhor do que a cabeça que nos conduziu no passado. Não se põem em causa para a nossa terra cabeças do passado (Parte não audível na gravação). Referiu mais uma vez a sua preocupação com o futuro das novas gerações borbenses. Disse que temos obras notáveis em Borba, mas há necessidade que os futuros borbenses amanhã não digam que em devido tempo os seus antecessores não tomaram as devidas posições para nós não virmos cá só aos fins de semanas. Borba precisa de olhar para a frente, para que os borbenses sejam borbenses natos, para que tenham condições de viver em Borba. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Carlos Cabral:** disse que estava a favor do empréstimo. Disse que não era a melhor altura no mundo nem em Portugal para se estar a fazer previsões. Esta crise tem demonstrado que o dinheiro e a injeção de dinheiro, não está até agora a resolver nenhum problema de economia de guerra. Disse que fazerem-se previsões com dinheiro neste momento é extremamente complicado. A crise que estamos a viver não é uma crise de 2009, é sim uma crise mais profunda que isso, e que terá a sua solução, em visões completamente diferentes sobre economia, sobre a valorização dos territórios etc. É muito difícil hoje em dia nós apontarmos previsões a esse nível. Disse que a valorização dos territórios, passa por três questões fundamentais no seu ponto de vista. Passa por uma questão de densidades demográficas muito grandes, passa por valorizações atractivas de condução de vida, que vão ser uma coisa fundamental no futuro e passa depois por políticas que tornem essas valorizações dos territórios atractivas em bens demarcados e em bens de economia para funcionar. Disse que tínhamos de discutir hoje estes territórios do interior, na base, não na perspectiva das teorias económicas clássicas que conhecemos da indústria ou do emprego, mas na base de outros paradigmas que estão aí a vir e a nascer e que vão transformar profundamente todo o território. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse aos eleitos da CDU para consultarem todos os seus programas eleitorais, e lá podem verificar o que quiseram fazer durante muito anos e não fizeram. Disse que há sete anos atrás tinha contraído empréstimos para pagar a dívida deixada pela CDU a fornecedores e hoje continua a pagar empréstimos contraídos por eles. É óbvio que os contraíssem, logo têm de se pagar, quem vem a seguir tem de pagar! Disse que a partir de Janeiro vamos ter uma invasão de romenos em Portugal, quando houver livre circulação de pessoas e bens. Disse que futurologia ninguém pode fazer, análises demográficas cada vez são mais difíceis, tudo vai depender de toda a política desenvolvida por este governo ou por outros governos que se venham a definir, do que querem fazer do interior do país. O mundo em constante mudança traz-nos por vezes, numas situações as mais desagradáveis surpresas noutras as mais surpreendentes surpresas. Disse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

que uma verdadeira política de desenvolvimento do interior do país seria a injeção de capital nas câmaras do interior do país. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação. O documento foi aprovado por maioria com 13 votos a favor, 4 votos contra e 1 abstenção. Foram entregues duas declarações de voto. Uma pelos deputados da CDU (**anexo 4**) e outra por um deputado do PS (**anexo 5**). -----

PONTO DOIS PONTO DOIS: Pedido de emissão de Declaração de Utilidade Pública, com carácter de urgência à Assembleia Municipal de Borba.

- a) Expropriação da parcela de terreno com a área de 2.375m².
- b) Expropriação da parcela de terreno com a área de 620,00m².

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** fez uma pequena rectificação na minuta da Câmara enviada a todos os membros, e disse pensar que todas as forças políticas, desde o 25 de Abril, que pensavam fazer um Jardim em Santiago Rio de Moinhos e os programas eleitorais são testemunha disso. E esta Câmara, do Partido Socialista, não fugiu à regra e porque gosta de cumprir, tomou posse no ano de 2002 e em 2003 iniciou as negociações com os proprietários dos terrenos, onde se pretende fazer o Jardim em Santiago Rio de Moinhos. Disse que dessas negociações, conseguiram fazer duas, restam dois terrenos que são aqueles que estão hoje aqui para discutirmos. O proprietário de um desses terrenos, o senhor Paulo Frederico de Carvalho Lobinho, está de acordo com a negociação, mas como o terreno está hipotecado ao Banco Santander Totta S.A em Lisboa, não sabemos se o banco está de acordo ou não. Isto tudo não quer dizer que o processo chegue ao fim, porque agora quando nós comunicarmos que foi aprovado em assembleia municipal, se vier resposta, nem se quer vai para tribunal. Disse que estes processos de Utilidade Pública podem-se interromper em qualquer altura, desde que, os proprietários estejam de acordo. Disse que este Jardim ia ocupar 4 parcelas de terrenos. Uma primeira parcela junto à Ponte das Passadinhas, que já está comprada, depois uma parcela de 2.375m², que corresponde ao senhor António Luís Gancho e que desde o ano de 2003 pede 14 euros/m², quando o perito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

avaliador do Tribunal o tem avaliado em 7.92/euros m2, depois há o 3º terreno logo a seguir de 620,00m2 do senhor Paulo Frederico de Carvalho Lobinho e um 4º terreno que é da senhora D. Leonilde Camões, que já está comprado. Disse que se tinha “esgotado” a paciência para negociar com os proprietários dos terrenos, desde 2003 que andamos nisto. Pensámos iniciar em Janeiro as obras do jardim. Neste período de chuvas não é muito favorável avançar com as obras. Disse que só tinha vindo hoje à Assembleia Municipal, este pedido, porque era extremamente difícil pedir a Declaração de Utilidade Pública ao Senhor Ministro, e hoje veio aqui porque já foi aprovado o Plano de Urbanização de Santiago Rio de Moinhos. Era difícil porque o senhor Ministro podia não entender que era urgente fazer essa expropriação. -----

----- **O Membro António Paixão:** desejou boa noite a todos os presentes. De seguida disse como membro desta Assembleia e como Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, não podia deixar passar esta oportunidade sem me dirigir à Assembleia Municipal de Borba, que intervenha nesta Declaração de Utilidade Pública do terreno destinado ao Jardim de Santiago Rio de Moinhos. Disse saber que todos os presentes na Assembleia são pelo desenvolvimento das nossas localidades. Disse que não entendia por vezes certas intervenções que se fazem. Se existe diminuição da população nas localidades, se nós não lhe proporcionamos condições para elas se fixarem então como é que resolvemos este problema? -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação. O documento foi aprovado por maioria com 13 votos a favor e 4 abstenções. No momento da votação estava ausente da sala um deputado. -----

Seguidamente foram lidas em voz alta e votadas as minutas. As minutas foram aprovadas por unanimidade. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** Encerrou a sessão. -----

Anexo 1 – Justificação de falta do Membro Jerónimo João Pereira Cavaco

Anexo 2 – Justificação de falta do Membro Maria João Barroso Lopes Cavaco

Anexo 3 – Justificação de falta do Membro Joaquim Manuel Cardoso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Anexo 4 – Declaração de voto dos eleitos da CDU

Anexo 5 – Declaração de voto de um Membro do PS

Anexo 6 – Justificação de falta do Membro Vítor José Pécurto Guégués.